guião para uma caminhada sinodal

**ESTE É O TEMPO FAVORÁVEL**



Notas prévias

1. Propomos um guião para uma caminhada sinodal, que realizaremos preferencialmente durante o tempo da Quaresma, *o tempo favorável*, quer pelo *apelo à conversão* e renovação das nossas vidas pessoais e pastorais, quer pelo contexto da pandemia, que estará numa fase de superação, e permitirá redescobrir a alegria de estarmos e caminharmos juntos.
2. Seria bom que todos os participantes tivessem consigo este guião ou pelo menos um guião com as perguntas e orações. Devem levar uma caneta.
3. É importante selecionar alguns cânticos, acessíveis, para animar a caminhada.
4. Porque o caminho se faz caminhando, a proposta é que este encontro sinodal se faça num clima de peregrinação, física e espiritual, numa caminhada a pé, com sete etapas e sete pausas no caminho. Todavia, algum grupo, por razões de idade, ou por outra razão, pode fazê-la toda num mesmo lugar.
5. As sete etapas e as sete pausas podem fazer-se numa única caminhada ou em várias caminhadas, de preferência ao longo da Quaresma. Seria interessante, por exemplo, começar e acabar numa Igreja. Mas é apenas uma proposta!
6. Os grupos que realizam esta caminhada podem selecionar, de entre as sete etapas, apenas uma, duas… três… ou alguma(s) delas.
7. As 12 perguntas propostas neste guião podem ser adaptadas ou substituídas por outras (cf. Anexo 1), ou em menor número (por exemplo, só uma pergunta), de acordo com o tipo de grupo, a idade e o seu grau de inserção na comunidade.
8. A distribuição do texto lido por um Guia e dois leitores é apenas uma proposta. Pode redefinir-se a distribuição do texto de acordo com os participantes.
9. É fundamental que o grupo eleja um secretário, que faça uma síntese das respostas no final de cada etapa e depois as envie ao Conselho Paroquial de Pastoral.
10. O Guia deve ter muito bem definidos os tempos para as pausas e percursos.

Ponto de partida

**Cântico inicial**

Guia: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

**Introdução**

Guia: O Papa Francisco convocou um Sínodo dos Bispos para toda a Igreja em 2023.

Leitor 1: O que é um Sínodo dos Bispos?Trata-se, fundamentalmente, de um encontro, durante quase um mês, em que os Bispos, acompanhados de fiéis representantes dos vários setores da Igreja e de vários peritos nos temas em discussão, são chamados, em comunhão com o Papa, a ser porta-vozes do sentido da fé, expressa por todo o Povo de Deus. Estamos convictos de que o Povo de Deus, guiado pelo Espírito Santo, no seu conjunto, não se engana em matéria de fé. Na Igreja, o que diz respeito a todos deve ser tratado por todos.

Guia: Todavia o Sínodo não é apenas um evento de um mês. É todo um processo e um estilo, um modo de sermos e de construirmos a Igreja, em que todos somos chamados a **participar**, unidos em **comunhão**, para discernirmos e decidirmos juntos novos rumos da **missão**.

Leitor 2: Por isso, e para que os Bispos, reunidos em Sínodo, possam verdadeiramente fazer chegar ao Papa Francisco o pensar e o sentir de todo o Povo santo de Deus, é importante que todos nos coloquemos humildemente à escuta daquilo que o Espírito Santo diz à nossa Igreja *hoje e aqui*. É fundamental que todos tomemos a palavra, com honestidade, liberdade e coragem.

Guia: O objetivo é escutarmo-nos uns aos outros, para compreendermos juntos o que o Espírito Santo pede à Igreja *aqui e agora*. Neste sentido, há todo um processo sinodal, de **encontro, de escuta e discernimento**, a decorrer, de 2021 a 2023.

Fazemos este nosso encontro sinodal, para nos pormos à escuta do Espírito Santo. Por isso, a primeira coisa a fazer é invocar o Espírito Santo. Rezemos juntos:

**Oração inicial pelo Sínodo** – feita por todos

Eis-nos aqui, diante de Vós, Espírito Santo!

Eis-nos aqui, reunidos em vosso nome!

Só a Vós temos por Guia:

vinde a nós, ficai connosco,

e dignai-vos habitar em nossos corações.

Ensinai-nos o rumo a seguir

e como caminhar juntos até à meta.

Nós somos débeis e pecadores:

não permitais que sejamos causadores da desordem;

que a ignorância não nos desvie do caminho,

nem as simpatias humanas ou o preconceito nos tornem parciais.

Que sejamos um em Vós,

caminhando juntos para a vida eterna,

sem jamais nos afastarmos da verdade e da justiça.

Nós vo-lo pedimos

a Vós, que agis sempre em toda a parte,

em comunhão com o Pai e o Filho,

pelos séculos dos séculos.

Ámen.

Guia: Qual é então o tema principal do Sínodo? O tema proposto para este Sínodo é este: “***Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão***”.

Leitor 1: Recordemos que a palavra *Sínodo* significa, literalmente, ***caminhar juntos***. Por isso, fazemos este encontro sinodal, em forma de caminhada, de escuta, de oração.

Guia: Santo Agostinho deixa-nos um desafio para começar: *Canta e caminha.* Poderíamos cantar, enquanto caminhamos: (por exemplo: *Somos um Povo que caminha*!). E durante o caminho, pensemos nestas perguntas:

1. ***Quem são os meus grandes companheiros de fé?***
2. ***Que podemos fazer por aqueles que ficaram “pelo caminho”?***

**Percorrer a 1.ª etapa do caminho … Reflexão pessoal | Cântico | Silêncio**

1.ª Pausa no caminho. Paragem para diálogo, partilha em grupo e reflexão

*… Fazer uma pausa de diálogo, procurando partilhar a resposta às perguntas anteriores (1 e 2). Tomar notas.*

**Percorrer a 2.ª etapa do caminho … Cântico | Silêncio**

2.ª Pausa no caminho: leitura bíblica, meditação e proposta de exercício

Leitor 2: **Do Evangelho segundo São João** (Jo 14,6): *Naquele tempo disse Jesus: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida!*

Guia: Jesus apresenta-se como Caminho. Por isso, a vida cristã é um Caminho, em que seguimos Jesus, de mãos dadas, com Ele, e com todos os que O seguem.

Desde o Antigo Testamento, sabemos que o Povo de Deus é um Povo peregrino, um Povo a caminho. Por isso, este caminho, que estamos a percorrer, recorda-nos que somos membros deste Povo de Deus, somos aqueles que seguem Jesus, que Se apresenta a Si mesmo como *Caminho, Verdade e Vida* (*Jo* 14,6).

Recordemos também que os primeiros cristãos, os cristãos da primeira hora, seguindo Jesus, eram chamados e conhecidos por «*discípulos do caminho*» (cf. At 9,2; 19,9.23; 22,4; 24,14.22).

Por isso, realizamos este nosso encontro sinodal, em forma de caminhada. Este caminho a percorrer juntos é a forma mais eficaz de manifestar e pôr em prática a natureza da Igreja como Povo peregrino e missionário de Deus.

Leitor 1:Agora, vamos procurar fazer um exercício: vamos caminhar dois a dois, como discípulos. Vamos conversar, a partir destas perguntas:

1. ***Quem são hoje as pessoas que te parecem mais distantes da Igreja?***
2. ***Como pode a Igreja, através de ti, chegar aos mais distantes?***

**Percorrer a 3.ª etapa do caminho** *dois a dois* **…Diálogo entre pares | Cântico | Silêncio**

3.ª Pausa no caminho. Paragem para diálogo, partilha em grupo e oração

*… Fazer uma pausa de diálogo, procurando partilhar a resposta às perguntas anteriores (3 e 4). Tomar notas.*

**Prece diocesana pelo Sínodo** – rezada por todos

Senhor, nosso Deus:

nós Te pedimos que o processo sinodal,

nos conduza, a uma **comunhão**

cada vez mais profunda na Tua Igreja,

favoreça a nossa **participação** nela

e nos torne capazes de partir em **missão**,

**juntos por um caminho novo**,

que é Jesus Cristo, Teu Filho

e Deus connosco,

na unidade do Teu Espírito Santo.

Ámen.

**Percorrer a 4.ª etapa do caminho …Cântico | Silêncio**

4.ª Pausa no caminho. Paragem para leitura bíblica e proposta de questões

Guia: Fizemos uma experiência, em que nos escutámos e em que falámos abertamente. Escutemos agora esta leitura:

Leitor 2: **Leitura do Livro do Apocalipse** (*Ap* 2, 7): *Quem tem ouvidos oiça o que o Espírito diz às Igrejas.*

Guia: No livro do Apocalipse, encontramos, por sete vezes, esta bela expressão *quem tem ouvidos oiça o que o Espírito Santo diz às Igrejas*. Uma Igreja sinodal é uma Igreja onde todos se escutam: cada um à escuta dos outros e todos à escuta do Espírito Santo. Através dos outros, o Espírito Santo sugere-nos sempre algo para o bem comum» (cf. *1 Cor* 12,7).

Leitor 1: Numa Igreja de estilo sinodal, somos também desafiados a falar com *parrésia*, isto é, com coragem, com honestidade, com franqueza, com arrojo, com desassombro, com confiança, com liberdade. Uma das condições para falar com *parrésia* é procurar juntos a verdade e dizê-la na caridade. Só por amor devo falar. Só por amor devo calar.

Guia: Com este espírito, vamos procurar conversar, a partir destas perguntas:

1. ***Na Igreja sentes-te em casa? Porquê?***
2. ***Tens alguma coisa contra a Igreja? És capaz de o dizer com franqueza?***

**Percorrer a 5.ª etapa do caminho …| Reflexão pessoal | Cântico | Silêncio**

5.ª Pausa no caminho. Paragem para diálogo, partilha em grupo e oração

*… Fazer uma pausa de diálogo, procurando partilhar a resposta às perguntas anteriores (5 e 6). Tomar notas.*

**Salmo 22** – rezado | cantado

O Senhor é meu pastor: nada me falta.

Leva-me a descansar em verdes prados,

conduz-me às águas refrescantes

e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas por amor do seu nome.

Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos,

não temerei nenhum mal,

porque Vós estais comigo:

o vosso cajado e o vosso báculo

me enchem de confiança.

A bondade e a graça hão de acompanhar-me

todos os dias da minha vida

e habitarei na casa do Senhor

para todo o sempre.

**Percorrer a 6.ª etapa do caminho …Cântico | Silêncio**

6.ª Pausa no caminho. Paragem para leitura bíblica e proposta de perguntas

Leitor 2: **Leitura da 1.ª Carta de São Paulo aos Tessalonicenses** (1 Ts 5,19-22): *Não apagueis o Espírito. Examinai tudo. Guardai o que for bom. Afastai-vos de toda a espécie de mal.*

Guia: São Paulo convida-nos a não deixar apagar o fogo do Espírito, a não deixar morrer o que há de bom na nossa vida e na vida da nossa comunidade. Não é fácil saber o que devemos abandonar, o que devemos retomar ou recriar, o que devemos relativizar ou intensificar, o que devemos manter ou mudar. Para isso, temos de fazer um exercício de discernimento, para desc0brir a vontade de Deus. Procuremos responder a estas perguntas:

1. ***O que devemos acabar, manter ou mudar na Igreja?***
2. ***Porquê?***

**Percorrer a 7.ª etapa do caminho …Cântico | Reflexão pessoal | Silêncio**

7.ª Pausa no caminho. Paragem para diálogo, partilha e, grupo e oração

*Dialogar a partir das perguntas anteriores (7 a 8). Tomar notas.*

**Oração** (Papa Francisco, Reflexão para o Sínodo, 9.10.2021) | rezada por todos

Vinde, Espírito Santo!

Vós que suscitais línguas novas

e colocais nos lábios palavras de vida,

livrai-nos de nos tornarmos uma Igreja de museu,

bela mas muda,

com muito passado e pouco futuro.

Vinde estar connosco,

para que, na experiência desta caminhada sinodal,

não nos deixemos dominar pelo desencanto,

não apaguemos a profecia,

não acabemos por reduzir tudo

a discussões estéreis.

Vinde, Espírito Santo de Amor,

abri os nossos corações para a escuta humilde,

e para tomar a palavra com coragem.

Vinde, Espírito de santidade,

e renovai o santo Povo fiel de Deus.

Vinde, Espírito Criador

e renovai a face da terra.

Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Anexo 1: **Outras perguntas…em vez das perguntas 1 a 8**

1. Sentes gosto em pertencer à Igreja? Porquê?
2. Quando dizes ‘a nossa Igreja’ quem faz parte dela?
3. Dás ouvidos à Igreja?
4. A Igreja dá-te ouvidos?
5. A Igreja é credível na sociedade atual?
6. Que mudança mais desejarias ver na tua Igreja?
7. Estarias disposto a fazer algo para melhorar a Igreja? O quê? Como?
8. Sentes-te participante ou apenas espectador na vida da Igreja?
9. Da doutrina da Igreja, há alguma coisa que te parece contrária ao Evangelho?
10. As mulheres são inferiorizadas pela Igreja?
11. Que ministérios poderia a Igreja atribuir às mulheres?
12. Que propostas farias para a formação e ordenação dos futuros padres?
13. Indica três qualidade essenciais para alguém ser ordenado Padre.
14. Como vês a implementação cada vez mais ampla do diaconado permanente na Diocese do Porto?
15. Os leigos são verdadeiramente valorizados na vida e missão da Igreja?
16. Indica as qualidades indispensáveis de um padrinho ou madrinha de Batismo.
17. Que sugestões farias para que a celebração da Eucaristia seja um verdadeiro encontro pessoal e comunitário com Cristo vivo?
18. A comunidade cristã facilita ou dificulta o teu encontro com Cristo?
19. O que pensas da atenção, acompanhamento e compromisso da Igreja com os mais pobres, sós, frágeis etc?
20. Que passos deveriam ser dados para alcançar a unidade entre os cristãos (católicos, ortodoxos, protestantes, anglicanos…)?
21. Se eu fosse Papa, a primeira coisa que procurava mudar na Igreja era…?
22. Convidarias alguém a participar nas iniciativas da tua comunidade? Porquê?